

Avaliação da Instância de Governança da Região Turística da Costa Doce, Rio Grande do Sul, Brasil

Thayele Oliveira¹
Melise de Lima Pereira²

Resumo

O planejamento da atividade turística é essencial para que as regiões se beneficiem do turismo. Este estudo tem como objetivo geral analisar a governança turística da região da Costa Doce no Rio Grande do Sul, Brasil, por meio do Arranjo Produtivo Local (APL) Turismo da Costa Doce. A região da Costa Doce é uma região turística que oferece diversos roteiros e é composta por 20 municípios gaúchos. A revisão de literatura abrangeu políticas públicas de turismo, regionalização do turismo brasileiro e governança em turismo. A presente pesquisa é descritiva, exploratória, de natureza qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso. A técnica de coleta de dados utilizada foi a pesquisa bibliográfica e o questionário estruturado com perguntas fechadas. O questionário foi aplicado por meio do Google Formulários aos membros do APL na Costa Doce. O instrumento de coleta de dados foi adaptado do estudo de Arnhold Junior (2017), contendo 52 variáveis divididas em 15 categorias de análise. Os principais resultados indicaram que os atores da governança aceitam a realização de parcerias decorrentes de políticas públicas, principalmente em prol da melhoria da qualidade dos serviços turísticos. Em contrapartida, avaliam com média baixa a avaliação dos resultados em turismo, revelando um posicionamento despreocupado e irresponsável com o andamento das ações e o desenvolvimento do turismo. De acordo com o Ranking o ponto mais crítico é o monitoramento dos resultados. Vale ressaltar a importância de monitorar os resultados para corrigir os erros e aperfeiçoar as ações. Conclui-se que, apesar de salientar as parcerias, a APL não correspondeu a parceria com a universidade para avaliar a governança turística, algo que poderia trazer benefícios ao elencar as categorias da governança turística. Sugere-se para outras pesquisas a aplicação do questionário em outras regiões turísticas nacionais, e também na perspectiva dos agentes privados da cadeia produtiva do turismo.

Palavras-chave: políticas públicas; instâncias de governança; Costa Doce; Brasil.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Paraná – UFPR. <http://lattes.cnpq.br/8349556526763810>. tayholiveira@outlook.com.

² Professora Adjunta da Universidade Federal do Paraná - UFPR, atuando no curso de Bacharelado em Turismo e Mestrado em Turismo. Professora colaboradora junto ao Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. <http://lattes.cnpq.br/0436042522843445>. melisepereira@ufpr.br.